

O NOSSO JORNAL

comemorou 73 anos da fundação e 58 desta 2.ª série

O «Ecos de Cacia» acaba de perfazer 58 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930, e completou também o 73.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não podemos esquecer os enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal. Não apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

Para comemorar as efemérides e como é já tradicional, o nosso Director reuniu num almoço de confraternização os colaboradores deste jornal, no dia 31 de Julho, no Café-Restaurante «Ding-Dong», em Cacia, a cujo convívio nos referiremos no próximo número.

A poluição da ria de Aveiro

Com vista à identificação dos problemas de poluição da bacia hidrográfica da ria de Aveiro, foi criado por despacho conjunto das Secretarias de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, do Ensino Superior e das Vias de Comunicação (D. R. — II série, de 8/2/88), o Gabinete da Ria de Aveiro (GRIA). Este organismo tem por objectivos: (a) recolher e fazer a síntese dos estudos realizados sobre a ria de Aveiro; (b) identificar os problemas de poluição atmosférica, qualidade das águas subterrâneas e superficiais, resíduos sólidos e sedimentos; (c) formular propostas de resolução eficaz dos problemas críticos (qualidade do ar e da água), em colaboração com as indústrias poluentes, e das alterações institucionais necessárias à correcta execução das medidas que venham a ser

definidas. A área de intervenção do GRIA é a correspondente à área de jurisdição dos municípios de Aveiro, Agueda, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Ovar, Oliveira do Bairro e Vagos.

O fenómeno da poluição nesta zona, que, não sendo global, tem aspectos pontuais já preocupantes, aconselha a que se proceda à sua caracterização de uma forma integrada, funcionando o GRIA como catalizador das acções a empreender,

para o que recebe todas as informações nas suas instalações provisórias na Rua José Rabumba, n.º 3-1.º-E — 3800 AVEIRO (Tel. 20351).

Será preocupação do GRIA a preservação do ambiente, dando especial relevo aos problemas de qualidade da água, recurso natural que afecta de forma dominante o desenvolvimento sócio-económico.



LINHA ABERTA: Elemento activo da prevenção primária

O serviço público denominado Linha Aberta é um serviço de atendimento telefónico centrado fundamentalmente na vertente da prevenção primária do uso/abuso de drogas, que para além de informativo, tem o objectivo de encaminhar os seus utentes para outros serviços ou instituições que possam oferecer uma resposta finalizada e, sempre que possível, personalizada aos pedidos solicitados.

Para se encontrarem soluções que sejam eficazes, é preciso definir cuidadosamente a problemática do uso/abuso de drogas, mais em termos descritivos do que emocionais, e em seguida, proceder à avaliação e à escolha dos métodos, instrumentos e estratégias convenientes. A definição do problema tem de passar por «quem utiliza», «o quê», «com que frequência» e «porquê». E, como refere Helen Nowlis, «existem três elementos fundamentais no uso de qualquer droga: (1) a substância; (2) o indivíduo que a utiliza e (3) o contexto social e cultural em que a utilização da droga se insere. Seja qual for a forma de abordar o problema, todos esses três factores devem ser levados em consideração. A acção baseada apenas num deles está votada ao fracasso».

Assim, considerar que a utilização de drogas é um comportamento e estudar a significação do seu uso e função para o indivíduo, afigura-se-nos um dos bons caminhos para o conhecimento e resolução deste problema. Se um indivíduo toma droga, é porque assim o deseja, porque o uso da droga desempenha alguma função para ele, dá-lhe alguma satisfação em algum sector da sua existência; pressupõe-se que ele deixará de a utilizar ou diminuirá essa utilização se encontrar algo que de certo modo desempenhe essa mesma função.

Relativamente ao papel informativo da Linha Aberta, partimos do pressuposto que não tem havido fontes de fácil acesso onde todos se possam dirigir para obter respostas às suas dúvidas e problemas. E queremos desde já realçar um dos aspectos mais positivos da Linha Aberta: ela só informa

na medida do que é pedido; e o facto de serem as próprias pessoas a procurar a informação, significa que este processo é um processo activo. É que a informação fornecida indiscriminadamente e recebida passivamente tem poucas possibilidades de modificar o comportamento. Na Linha Aberta passa-se precisamente o inverso: a informação é seleccionada mediante o pedido da pessoa que telefona. Quando devidamente utilizada, a informação é um valioso instrumento para uma educação bem concebida. Ela foi e continuará a ser uma das grandes estratégias de prevenção. Ela poderá funcionar como uma estratégia eficaz se for aplicada dentro de um quadro geral de uma comunicação e persuasão eficientes.

Mas uma campanha de prevenção primária baseada na informação não deve utilizar um só veí-

culo de informação. E porque, como vimos, há necessidade de abordar vários factores no estudo do uso/abuso das drogas, este serviço tem, forçosamente, de se interrelacionar intimamente com outros serviços. A Linha Aberta não é criada para se sobrepor ou substituir qualquer outra instituição já existente.

Com os seus objectivos perfeitamente delineados (informação, triagem e encaminhamento), com um contacto estreito com as instituições existentes (públicas, semi-privadas ou privadas), com uma atitude que se pretende objectiva no fornecimento de informação (sem meias-verdades, exageros, posições dogmáticas, etc.) este serviço pode realmente dar um grande contributo para enfrentar o problema do uso/abuso de drogas, que todos desejamos ver resolvido da melhor forma.

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

Por Aveiro

Pensamento

A paz é a protecção do trabalho, a condição essencial da felicidade, a honra da civilização e a nobilitação da espécie.
Olavo Bilac

«Júlio de Matos ampliado»

A coisa não deixa de ter a sua piada. E aconteceu aqui perto. A Maria casou religiosamente com o Manel. A boda foi um estrondo. Os noivos, ao fim da tarde (alegres e felizes?) seguiram em viagem de núpcias e quando já estavam à porta da residencial onde iam passar a sua primeira noite de casados, surgiu o Zé, ex-namorado da Maria. De imediato, a Maria (que até já estava grávida do Zé), saiu porta fora, levou consigo as chaves do carro, mas entrou num outro conduzido pelo Zé e, «anda que se faz tarde».

E digam lá se isto é ou não um «Júlio de Matos ampliado».

Lúcio Lemos

«DIA DO IDOSO» em Aveiro

Promovida pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, efectuou-se no dia 18 de Junho último a Festa-Convívio do «DIA DO IDOSO», que teve lugar no átrio da sede daquela Santa Casa.

Foi uma festa encantadora, de alegria, recordação, amor e saudade, vivida pela terceira idade e alguma juventude.

Muitos participantes discursaram, declamaram, cantaram, riram e muitas lágrimas de saudade correram em bons olhos.

A música maravilhosa da Tuna de Santa Cecília, de S. Bernardo, e a actuação do Grupo Coral «Gaivotas da Ria» encharam os corações, que por fim foram confortados com um abundante lanche oferecido pela Santa Casa, que merece o melhor elogio pela promoção desta festa e muito mais merece o carinho e ajuda dos associados e entidades da cidade.

Apraz-nos reproduzir a mensagem lida pela sr.ª D. Irene Rosas da Cunha, residente na Ilha do Canastro, daquela cidade, que entre todas mereceu a maior ovação e o nosso apreço:

«É maravilhoso para todos nós, estarmos reunidos, hoje e aqui, neste convívio, nesta festa. Por isso, estamos contentes e agradecemos imenso ao Senhor, por nos dar este dia feliz.»

Quando nós éramos jovens, não sabíamos às vezes apreciar a alegria de nos podermos levantar de um salto e de abrir rapidamente as cortinas para que penetrasse a luz na nossa casa. Nós não sabíamos que felicidade era poder oferecer ao Senhor, o nosso corpo que despertava cheio de vida, os nossos olhos, os nossos braços, as nossas pernas e todas as nossas forças.

É preciso ser-se velho para compreender que a saúde é um dom de Deus, que estamos nas suas mãos e que às vezes não Lhe damos graças nem Lhe agradecemos todos os seus dons.

A medida que ficamos mais velhos, parece que ficamos mais longe dos outros. Os nossos pés já não nos levam aonde gostaríamos de ir, os nossos ouvidos já não ouvem como ouviam antes, os nossos olhos já não veem como nos nossos anos moços; os nossos costumes parecem aos jovens ultrapassados e nós já não somos capazes de nos acostarmos à maneira de viver dos jovens.

As pessoas que nos compreendiam já morreram, e nós já não compreendemos os que vivem agora.

Apesar de tudo, nós ainda não somos inúteis, o Senhor dá-nos ainda muito para dar. Por isso, nós devemos oferecer aos outros a rica experiência do nosso caminho já percorrido. A terceira idade deve também ser uma festa depois dos trabalhos e fadigas da vida.

Temos de aprender a saber sofrer. A oração é da maior importância na nossa idade, porque sem ela, não há paz no coração.

É preciso aprender a deixar o passado, a viver o presente como preparação para o eterno.

Depois desta mensagem, resta-me desejar que o Senhor nos torne a reunir para o ano, nesta mesma alegria e confraternização.»

Notícias de Angeja

Necrologia

Por Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

da Capitania e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e que se efectuará nos dias 19 e 20 de Setembro próximo.

Na reunião de 22/8/88, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tratou essencialmente de assuntos de serviço interno, destacando-se apenas as seguintes deliberações:

— Abrir concurso limitado para a construção da piscina de 50 metros, a implantar no complexo das futuras piscinas do Beira-Mar;

— Abrir concurso limitado para a execução dos projectos de electrificação da urbanização de Sá — Barrocas.

— Atribuir um subsídio de 300 contos ao Beira-Mar pela subida da equipa de atletismo feminino à 1.ª Divisão.

— Nessa mesma reunião foi dado parecer favorável à elevação da freguesia de Eixo a Vila, assunto que deverá ser debatido em próxima Assembleia Municipal.

Em meados de Julho de 88, a Junta de Freguesia de Eixo enviara ao Governador Civil do Distrito de Aveiro uma proposta, devidamente fundamentada nos termos da Lei n.º 11/82, de 2 de Janeiro, tendo em vista a elevação da freguesia de Eixo à categoria de Vila, conforme a vontade unânime dos respectivos órgãos representativos.

Entende aquela Autarquia que a freguesia de Eixo reúne mais do que o mínimo das condições exigidas para que se verifique tal elevação.

Pic-Nic da Força Aérea

A Associação de Especialistas da Força Aérea — Núcleo Distrital de Aveiro, com sede na Rua José Estêvão (antigo edifício do Magistério), n.º 30, em Aveiro, leva a efeito no próximo domingo, dia 4 de Setembro, a partir das 9,30 horas, o seu pic-nic anual inter-sócios e famílias, no parque de merendas da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré.

As inscrições encontram-se abertas na sede, ou pelos telefones 43031, 26194 ou 27349, depois das 20 horas.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Bilhetes de identidade de: Maria Olga Santos e Silva Seabra, José Manuel Oliveira Macedo, Paula Alexandra Soares da Paula, Carlos Alberto Colchete Pereira, José Mário Santos António Barros e Sá, António José Silva Agostinho, Rosa Maria Vieira Lau, Jorge Manuel de Almeida Marques, Vítor Manuel de Pinho Marinho, Maria de Lurdes Mendes Pedros, Eliseu, Eliana Rosa Leite de Castro Madeira, Maria Júlia Marques Silva e Maria de Fátima Braga Martins Soares; um par de óculos graduados; um selo de imposto de veículo automóvel; e uma lente de óculos graduada.

De Azurva

Falecimento. — No dia 9 de Agosto corrente, faleceu neste lugar a menina Sónia Alexandra Oliveira Henriques, de 8 anos, filha do sr. Joaquim Ferreira Henriques e de sua esposa sr.ª Ermesinda de Oliveira Lopes e neta da sr.ª Maria Augusta de Oliveira Lopes, de Cacia.

Foi depositada na capela deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9,15 horas, para o cemitério de Cacia, formando-se o acompanhamento junto à capela do Espírito Santo, daquela localidade.

Tratou do funeral a Agência Décio, de Irmãos Macedo, de Sever do Vouga.

Aos pais e mais família enviamos sentidas pêsames.

Quatro anos de muita saudade

António Rodrigues da Silva Gomes
CACIA



No dia 12 de Agosto, passou o quarto aniversário do falecimento do saudoso António Rodrigues da Silva Gomes, que foi valoroso presidente da Junta de Freguesia de Cacia.

Em sufrágio da sua alma, mandou o seu primo Manuel Maria Rodrigues de Sousa e sua esposa Aida Simões Aidos celebrar missa no dia 11, na igreja paroquial de Cacia, que agradeceram a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 13 de Agosto corrente, faleceu neste lugar o sr. Armindo Tavares Henriques, de 75 anos, natural de Salreu (Estarreja), reformado da C. P., que foi carregador na estação de Cacia, casado com a sr.ª Vitória Rodrigues Lopes; pai do sr. José Maria Lopes Henriques, casado com a sr.ª Maria Mimosa de Bastos Coelho Fernandes, moradores no Sobreiro (Albergaria-a-Velha); e da sr.ª Rosa Lopes Henriques, casada com o sr. Albino de Almeida Ministro, residentes em Vilarinho; e deixou 5 netos e um bisneto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 12 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com missa de corpo presente na igreja matriz.

— E no dia 20, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Maria Rodrigues Simões, de 79 anos, que foi regedor da freguesia de Cacia, casado com a sr.ª Maria Costa, moradores na rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, no Cabeço, pai dos srs. Manuel Maria da Costa Simões, residente na Figueira da Foz; José Maria da Costa Simões, residente em Alverca do Ribatejo; e Constantino da Costa Simões, e da sr.ª Maria Amélia da Costa Rodrigues, moradores neste lugar.

Foi trasladado no dia 22 para a capela de S. Bartolomeu e após missa de corpo presente, realizou-se o funeral para o cemitério paroquial de Cacia, pelas 17 horas. Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Oração a S. Judas Tadeu

Apóstolo S. Judas Tadeu, fiel servo e amigo de Jesus. A Igreja honra-vos e invoca-vos como Patrono dos casos desesperados e quase sem esperanças. Rezaí por mim que estou tão só e desesperada, imploro que useis esse privilégio que Vos foi dado por Deus de rapidamente ajudar os desesperados. Vinde em meu auxílio nesta necessidade tão grande de ajuda e que eu possa receber a consolação e ajuda do Céu em todos os meus problemas, atribulações e sofrimentos. Prometo, São Judas Tadeu, lembrar-me sempre desta grande graça que me concedeis, honro-Vos sempre como meu Santo Patrono e propagar a Fé em Vós.
Publicar ao receber a graça.
G. M. L. P.

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu repentinamente no dia 20 de Julho findo, em casa de seus padrinhos, em Mourisca do Vouga (Águeda), o nosso amigo sr. João Gonçalves Rebelo, de 53 anos, natural de Lamego, viajante comercial, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Tomás Rebelo, residentes em Lisboa, que se encontravam a passar férias no lugar do Fontão, desta freguesia, e foram aquela localidade de visita.



João Gonçalves Rebelo

O extinto era pai do sr. João Eduardo Tomás Rebelo, empregado comercial em Lisboa, casado com a sr.ª D. Fernanda Maria Ferreira Martins Rebelo, e avô da menina Liliana Patrícia Martins Rebelo.

O funeral saiu de casa de seus padrinhos para o cemitério de Lamas do Vouga, onde ficou depositado em mausoleu de família.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

AGRADECIMENTO

A família de João Gonçalves Rebelo, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram de Lisboa, do Fontão e outras terras de Mourisca do Vouga para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vende-se em Angeja

Casa de habitação, sita na Rua da Pereira, de rés do chão (com 3 divisões), e 1.º andar (com 7 divisões e terraço);

— Terra de cultura, nas Agradas ou Viela da Marinha;

— Terra de cultura na Lagareira;

— Terreno a pastagem nos Carreiros;

— Terreno a pastagem no Cabo da Nau;

— Terreno a bonho nos Cabeços.

Todos estes terrenos são dos Herdeiros do falecido António Nogueira da Silva.

Recebem-se ofertas.
Informa: Raul Capela — Angeja.

Terreno para construção

Vende-se em Cacia, em zona de urbanização, no Correguinho, com 118 metros de frente e área de 2.815 m², para construção de vivendas.

Informa a Redacção deste jornal.

Vende-se

Camion marca Fusio, em bom estado, 3 eixos, 27 toneladas, com báscula. Particular. Motivos à vista. 3.500 contos.
Telef. 25390 Quinta do Gato.

— E na noite de 12 de Agosto corrente, aos primeiros minutos, faleceu a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, de 84 anos, viúva desde 26 de Março de 1970 do saudoso António Henriques; mãe da sr.ª D. Judite Cavaleiro Henriques, reformada dos C.T.T., que foi chefe dos Correios de Cacia, casada com o sr. Manuel Ferreira Marques Damião, director do «Ecos de Cacia»; e dos srs. Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, electricista na «Litocerâmica», de Albergaria-a-Nova, casado com a sr.ª D. Maria Otilia da Silva, residentes no Sobreiro (Albergaria-a-Velha); e António Augusto Cavaleiro Henriques, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Scuto, residentes em Sarrazola (Cacia); irmã da sr.ª D. Francisca Cavaleiro Rodrigues de Oliveira, residente em Viseu, e dos falecidos Manuel, José, João, Camilo, Judite, Deolinda e Natália Cavaleiro Rodrigues; e deixou 7 netos e 9 bisnetos.



Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques

A extinta, como regente escolar e professora agregada, lançou na vida com habilitações primárias muitas centenas de alunos — crianças, jovens e adultos, estes com incidência durante a campanha de alfabetização de 1947 a 1955 — isso foi evocado pelo rev. Dr. Querubim Ferreira da Silva, pároco desta freguesia, na homilia da missa de sufrágio que celebrou na igreja paroquial.

A D. Alda Cavaleiro leccionou em Angeja, Fontão, Frossos, Fernelá, Vessada (Murtosa), Sobreiro, Branca, Mouquim, Vilarinho de S. Roque, Arões, Mansores, Santo António de Ossela, Alquerubim, Ponte de Vagos e outras localidades do distrito de Aveiro.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia 13, pelas 9 horas, após a missa de corpo presente.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo as numerosas que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vende-se

Casa de habitação, no Cabeço de Angeja, com cave, dois quartos, sala, cozinha, dispensa e quintal de 2.000 m., rodeado a vinha e produção média 60 almudes.

Tratar com Rosa Rodrigues da Silva, na mesma casa.

José Pereira

No dia 9 de Agosto corrente, faleceu no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, o sr. José Pereira, de 61 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Adelaide Coutinho; pai dos srs. José Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria da Conceição Ferreira de Almeida; António Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria Isabel Gonçalves Mendes Pereira; Manuel Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria Manuela Pereira; Casimiro Coutinho Pereira, solteiro; e Adão Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria Vitória Pereira; da sr.ª Maria Fernanda Coutinho Pereira, casada com o sr. Fernando Gomes de Oliveira; e da menina Maria Adelina Coutinho Pereira; e deixou 10 netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja matriz.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.º da extracção de 5-8-1988: 1.º, 39488 — 2.º, 66739 — 3.º, 22686

N.º da extracção de 12-8-1988: 1.º, 32312 — 2.º, 57404 — 3.º, 30989

N.º da extracção de 19-8-1988: 1.º, 24339 — 2.º, 49774 — 3.º, 33709

N.º da extracção de 26-8-1988: 1.º, 36170 — 2.º, 10534 — 3.º, 27623

Vende-se

Casa de habitação em Angeja, perto da Igreja, na entrada da Rua dos Pinheiros, que foi de Natália Cavaleiro Neno; e um pinhal no Malhó.

Tratar com as filhas Deolinda Neno Silva — Rua Central — Alagos — Esgueira — Telef. 311525; ou Maria dos Anjos Neno Sequeira — Rua do Outeiro — Frossos.

Casa de habitação

Vende-se em Vilarinho, junto à fonte do Salgueiral, com quintal. Mostra: Viúva de Manuel Pedro Tavares de Matos, moradora na Rua das Cercas, em Vilarinho — Cacia, e tratar pelo telef. 8149533 de Lisboa.

Vende-se

Morada com grande espaço e garagem, em Sarrazola, que era do João Alemão.
Tratar com António Duarte — Cacia — Telef. 911165.

Vende-se

Terreno e anexos, na Rua do Padrão — Quintã do Loureiro.
Tratar pelo telef. 911687 — Cacia.

Aluga-se

Casa em Frossos, com 3 quartos, cozinha, sala e quarto de banho.
Tratar pelo telef. 931155 Frossos.

Trespassa-se

Salão de Cabeleireira, em Aveiro, bem localizado.
Tratar pelo telef. 22672.

FESTAS NA REGIÃO De S. João de Loure

S. Bartolomeu, em Sarrazola (Cacia)

Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto
PROGRAMA

De 24 a 27 de Agosto, às 21,30 horas, Missa na capela com pregação própria.

DIA 27 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de morteiros dará início aos festejos. Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; de tarde um agrupamento musical percorrerá as ruas; às 22 horas, festival com o conjunto «Girassol», de Grijó (V. N. Gaia).

DIA 28 (Domingo) — Principal dia das festas. Alvorada com uma salva de morteiros; às 10,30 horas, Missa solene; em seguida, Procissão pelo itinerário do costume, com as Bandas Recreativa e Cultural União Pinheirense, de S. João de Loure, e Música Nova dos Bombeiros de Ílhavo; às 16 horas, arraial com a Banda de Ílhavo e o conjunto típico «Henrique Silva», de Escapães (Feira); e a partir das 22 horas, grandioso festival com os conjuntos típicos «Irmãos Leais», de S. João de Ver (Feira) e «Os Aguedenses», de Vale Domingos (Águeda).

DIA 29 (Segunda-feira) — Às 8 horas, Missa em acção de graças; em seguida um grupo musical percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 16 horas, início da Tarde Recreativa; e a partir das 22 horas, festival com os conjuntos «Seqüência», da Gafanha da Nazaré, e «Victor Manuel», de Válega (Ovar).

S. Bartolomeu, em Aveiro (junto aos Bombeiros Novos)

De 24 a 29 de Agosto corrente
PROGRAMA

DIA 24 (Quarta-feira) — Dia de S. Bartolomeu. Às 9 horas, início dos festejos com uma descarga de fogo; e às 18 horas, Missa solenizada.

DIA 27 (Sábado) — Às 9 horas, descarga de fogo; às 9,30 horas, arruada por um grupo de Zés Pereiras; às 21,30 horas, festival com o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

DIA 28 (Domingo) — Às 9 horas, descarga de fogo; às 9,30 horas, arruada pela Fanfara da Costa do Valado; às 12 horas, Missa campal com o Coral Litúrgico das Barrocas; às 16 horas, Tarde Típica com o conjunto «Oriente», de Atrifana; às 21,30 horas, festival com o conjunto «Sentido Único», de Vagos. No intervalo, fados com surpresa.

DIA 29 (Segunda-feira) — Às 9 horas, descarga de fogo; às 9,30 horas, Missa por alma dos falecidos do Bairro; às 16 horas, cavalhadas com corridas de sacos, cantarinhas e jogo do pau; às 19 horas, entrega do ramo aos mordomos para 1989; às 21,30 horas, Noite de F. L. Lore com a actuação do Grupo Folclórico «Os Arraís», de Ílhavo, e do Rancho Regional de S. João de Ver (Santa Maria da Feira); às 24 horas, encerramento dos festejos.

S. Bartolomeu, no Rochico (Fermelã)

Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto
PROGRAMA

DIA 27 (Sábado) — Durante todo o dia actuará uma aparelhagem sonora e um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos.

DIA 28 (Domingo) — Alvorada com salva de fogo; às 16 horas, chegada da Banda do Clube Pardilhoense; às 17 horas, Missa solene com o grupo coral daquela Banda e sermão; em seguida Procissão pelo percurso do costume; e às 22 horas, início da noite com concerto pela referida Banda.

DIA 29 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival nocturno com os conjuntos «Pão de Ló», de Ovar, e «Estrelas da Ria», do Bunheiro (Murtosa).

Um ano de profunda saudade

José Lopes da Gama
LOURE — S. JOÃO DE LOURE

No dia 18 de Agosto, passou o primeiro aniversário do falecimento do saudoso José Lopes da Gama, que era casado com a sr.ª Odília Prazeres Alves da Loure, moradores no lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure; pai dos srs. António Loure da Gama, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Nunes Marques; José Júlio Alves da Gama, casado com a sr.ª Maria Clementina da Silva Gomes; Manuel Augusto Alves da Gama; Adérito Alves da Gama, casado com a sr.ª Maria Celeste Soares Rodrigues; e Mário Rafael Loure da Gama; e das meninas Célia Maria Alves da Gama, Ercília Alves da Gama e Isabel Alves da Gama.

A viúva, seus filhos e noras, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Falecimentos — No dia 28 de Julho findo, faleceu no hospital de Aveiro, minado por terrível doerça, o jovem António Augusto Dias Bandeira, de 18 anos, filho do sr. António Augusto das Neves Bandeira e de sua esposa sr.ª Neiva de Melo Dias, moradores no Salgueiral, desta freguesia.

Foi trasladado para casa de seus pais, realizando-se o funeral no dia seguinte para o cemitério da freguesia.

— E no dia 15 de Agosto, quando seguia a tocar numa procissão, em Avelãs de Caminho, foi acometido de doença cardiovascular e sentou-se na soleira de uma porta, sendo prontamente conduzido ao hospital de Anadia, onde chegou já morto, o sr. Serafim de Almeida Andrade, de 61 anos, 1.º cabo enfermeiro do Exército na reserva, casado com a sr.ª D. Maria de Abreu Sequeira Andrade, moradores na rua de Santa Cristina, em Loure, pai do sr. Serafim do Rosário de Almeida Andrade e das meninas Cristina Maria e Maria da Glória de Abreu Andrade.

O extinto passou parte do seu serviço militar em Macau e fora agraciado com a medalha de ouro de serviços distintos do Exército.

Fazia parte da Banda Velha União Sajoanense, na qual seguia incorporado quando foi surpreendido pelo colapso cardíaco.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 17 para Loure, formando-se o funeral pelas 19 horas, em frente de sua casa, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados.

A urna foi coberta com a Bandeira Nacional e conduzida aos ombros de elementos da referida Banda, enquanto esta executava sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe prestadas honras militares com 3 rajadas de metralhadora e fizeram-se representar uma irmandade de Avelãs de Caminho e a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, desta freguesia.

Lamentando a surpreendente morte, enviamos os mais sentidos pêsames a toda a família enlutada.

Acidente mortal de motorizada

— No dia 18 de Agosto corrente, cerca das 21 horas, quando seguia de motorizada no lugar da Fontinha, freguesia de Segadães (Águeda), embateu com uma carrinha, vindo a falecer pouco depois no hospital de Águeda, o sr. Silvino Pereira Lopes da Mata, de 20 anos, solteiro, serralheiro na empresa «Corta», daquela cidade, filho do sr. Joaquim Pereira Lopes da Mata, empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª Maria Alice Gonçalves Pereira, moradores na rua do Viso, em S. João de Loure.

Foi trasladado no dia 20 para a igreja da nossa freguesia, onde chegou pelas 15 horas, realizando-se o funeral após missa de sufrágio.

MORADIA

Vende-se em Cacia (Nova Cacia), com frente ajardinada, quintal e garagem, com exteriores em azulejo sec. XVII, pedra rústica e madeiras exóticas pintadas, com vidros lapidados. 4 quartos com alcatifa, 2 W.C. com azulejo até ao tecto, salinha de comer. Entrada, salão com lareira e passagens com azulejo sec. XVII. Escadaria em mármore branco e corrimão em madeira exótica.

Trata: Francisco Teixeira — Rua Vasco da Gama, 13 — Cacia e Telef. (01) 859592 Lisboa.

Aviso aos Agricultores

O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DA PORTUCEL, sediado em Eixo, informa que pretende colocar no mercado, em fins de Setembro p. f., um correctivo orgânico alcalinizante, obtido através da compostagem de resíduos sólidos da Fábrica Portucel-Cacia.

Este produto corrige a acidez dos solos, para além de proporcionar um enriquecimento em matéria orgânica.

O produto já foi testado em vários solos da região, cujos resultados apontam para uma procura cada vez maior do produto.

Os agricultores interessados em adquirir este correctivo devem dirigir-se ao edifício da Zona de Aquisição de Madeiras, junto à entrada da Fábrica de Cacia, onde poderão efectuar a requisição da quantidade desejada e obter mais informações.

“Pensão Aveirense, Ld.”

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que o presente documento é fotocópia de teor integral da acta número oito, lavrada a folhas quatro do livro de actas das Assembleias Gerais, sem termos de abertura e encerramento da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «PENSÃO AVEIRENSE, LIMITADA», com sede da Rua do Vale Caseiro, lugar da freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro. Vai conforme ao original que restitui.

AVEIRO, vinte e cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,

Maria de Lurdes Oliveira

Acta Número Oito

Aos vinte dias do mês de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, pelas dez horas, na sede social da firma sita na Rua do Vale Caseiro, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, reuniram em Assembleia Geral Extraordinária, os excelentíssimos senhores António Fernando Marcela e Santos e Maria José Fernandes e Santos, os quais constituem o substracto pessoal da firma «Pensão Aveirense, Ld.», com a seguinte ordem de trabalhos:

Único — Aprovar a mudança da sede social da empresa, da Rua Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, seis a catorze, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, para a Rua do Vale Caseiro, freguesia de Cacia, deste mesmo concelho de Aveiro.

Entrando de imediato na discussão do único ponto da ordem de trabalhos, decidiram os sócios aprovar unanimemente a referida mudança da sede social da empresa.

Esgotada a ordem de trabalhos e não havendo mais nenhum assunto a tratar, vai esta acta ser lida aos presentes, que depois de a conferirem vão assiná-la, encerrando em seguida a sessão.

António Fernando Marcela e Santos
Maria José Fernandes e Santos

«Ecos de Cacia», n.º 2707, de 10/8/88

Noticias locais

Festivais do Verão em Cacia

Campo de Jogos da Celulose
Início às 22 horas

Programa para o mês de Setembro:

Dia 2 (Sexta-feira) — Conjunto «Os Farós», da Mamarrosa.

Dia 9 (Sexta-feira) — Conjunto «Jovase», de Avelãs de Caminho.

Dia 16 (Sexta-feira) — Conjunto «Mega», da Gafanha.

Dia 23 (Sexta-feira) — Conjunto «Pop Men», da Gafanha.

Dia 30 (Sexta-feira) — Conjunto «Os Perús», do Troviscal.

No recinto haverá serviço de bufete, com caldo verde, sardinha assada, frango de churrasco, petiscos vários, bebidas, etc.

Dois anos de profunda saudade

Armindo de Jesus Brandão
ANGEJA



No dia 8 de Agosto corrente, passou o 2.º aniversário da trágica morte do saudoso Armindo de Jesus Brandão, querido marido da sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão e pai dos jovens Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrados em França, que são filho, nora e netos do sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda de Jesus Lapeira, moradores no Bairro da Cova da Raposa, em Angeja.

A desolada viúva, seus filhos, seus pais e mais familiares, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 5 de Agosto, na igreja paroquial de Angeja, e agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 15 de Agosto corrente, faleceu na Póvoa o sr. Francisco Gomes, de 65 anos, casado com a sr.ª Aurora Gomes Nogueira, que viveram muitos anos no Barreiro e moravam neste lugar, no local também denominado Barreiro; pai do sr. Francisco José Nogueira Gomes, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com missa de corpo presente na igreja matriz, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos dotados enviamos sentidas condolências.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 21 de Agosto, faleceu neste lugar o sr. Manuel Pedro Tavares de Matos, de 61 anos, casado com a sr.ª Rosa da Costa Gaspar, moradores na rua das Cercas.

O seu funeral realizou-se no dia 23, pelas 9,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, sendo rezada missa de corpo presente na igreja matriz.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames aos doridos,

S. Bartolomeu e Santa Luzia, em Loure (S. João de Loure)

De 24 a 30 de Agosto corrente
PROGRAMA

No dia 24, às 21 horas, Procissão conduzindo a imagem do Padroeiro da freguesia, da igreja para a capela de Loure, seguindo-se a celebração de Missa; e nos dias 25 e 26, preparação religiosa.

DIA 27 (Sábado) — A partir das 8,30 horas, um terço de música, juntamente com os mordomos, procede à recolha de donativos.

DIA 28 (Domingo) — Ao romper da manhã, salva de 21 tiros; às 8,30 horas, as Bandas Velha União Sajoanense e da Associação de Instrução e Recreio Angejense percorrerão as ruas do lugar; às 10,30 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume; das 16 horas até à noite, concerto alternado pelas referidas Bandas; e às 21,30 horas, início do grandioso festival nocturno, com a participação do conjunto «Os Farós», da Mamarrosa, e o organista Rui Ferreira, de Leiria.

DIA 29 (Segunda-feira) — A partir das 8,30 horas, um grupo de Zés Pereiras acompanhará os mordomos na continuação da recolha de donativos; às 14 horas, o tradicional Cortejo de Oferendas, seguido de arrematação; às 21,30 horas, grande festival com a participação dos conjuntos «Iniciadores», do Porto, e «Imperial», de Vagos.

DIA 30 (Terça-feira) — Às 14 horas, início da Tarde Recreativa, com atletismo, corridas de sacos, cantarinhas e ginástica apeda; e às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Talismã», de Colmbra.

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 79/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que URBANO JOSÉ SUCENA DE SOUSA, residente no Bairro de Santiago, 1.ª casa - R/C, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTONIO DE SOUSA, da sepultura n.º 3007, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2961, do 10.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Julho de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 80/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ALICE DA SILVA VIEIRA, residente na Rua Cândido Reis, n.º 88-3.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão SILVESTRE DA SILVA VIEIRA, do jazigo n.º 105, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 1-A, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Julho de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 82/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA MARTINS, residente na Rua do Ribeiro, do lugar do Paço, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EMÍLIA MARTINS, da sepultura n.º 1521, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1703, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Julho de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 78/88
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ROSÁRIA DE OLIVEIRA SARDO, residente na Rua Direita, do lugar de Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão CARLOS DE OLIVEIRA SARDO, da sepultura n.º 1751, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1897, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Julho de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 87/88
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AIDA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA AIRES, residente na Rua da Liberdade, n.º 216, do lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EFIGENIA TEIXEIRA, da sepultura n.º 1507, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1426, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Agosto de 1988.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Drogaria - Passa-se

Com bom movimento, tendo máquina de aceitar chaves. Distribuidor dos colchões «Molaflex». Ferragens, Ferramentas, Tintas e Utilidades. Motivo doença. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Terra lavradia, na Cova da Raposa - Angeja, com 200 cepas e a área de 1.800 m², inscrita na matriz rústica sob o art.º 2966. Recebem-se ofertas em carta fechada. Trata Dionísio Nunes de Pinho - Rua da Agra - Angeja.

Prognóstico para o Concurso N.º 36/88
(Em 4 de Setembro de 1988)

Jogos deste concurso: 1 a 8, I Divisão Nacional; 9 a 13, R. F. Alemanha.

Belenenses - Portimonense	1
Nacional - Setúbal	x
Chaves - E. Amadora	1
Braga - Sporting	2
Beira-Mar - Baviata	x
Leixões - Penafiel	1
Farense - Ac. Viseu	1
Famalicão - Marítimo	1
B. Leverkusen - Bayern	1
Estugarda - Colónia	1
Karlsruher - B. Uerdingen	x
E. Frankfurt - Nuremberga	1
Bochum - W. Mannheim	1

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 37/88
(Em 11 de Setembro de 1988)

Jogos deste concurso: 1 a 10, I Divisão Nacional; 11 a 13, Espanha.

Sporting - Chaves	1
Ac. Viseu - Belenenses	2
Guimarães - Porto	x
Portimonense - Benfica	2
Setúbal - Famalicão	1
E. Amadora - Nacional	1
Boavista - Braga	1
Penafiel - Beira-Mar	1
Espinho - Leixões	1
Marítimo - Farense	1
Gijon - Real Madrid	x
At. Madrid - A. Bilbao	1
Elche - Barcelona	x

CONCURSO N.º 84/88
(4.º Concurso Extraordinário)
(Em 7 de Setembro de 1988)

Jogos deste concurso: 1 a 6, Taça dos Campeões; 7, Taça dos Vencedores das Taças; 8 a 13, Taça UEFA.

Porto - Helsínquia	1
Sp. Praga - Steua Bucareste	x
F. C. Bruges - Brondby	1
Dinamo Berlim - W. Bremen	x
Vitochá - Milan	2
Honved - Celtic	1
Roda - Guimarães	1
Sporting - Ajax	1
B. Leverkusen - Belenenses	1
Montpellier - Benfica	2
Gröningen - At. Madrid	1
R. Sociedade - Dukla Praga	2
AEK Atenas - At. Bilbao	1

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 89/88
(1.ª publicação)

Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

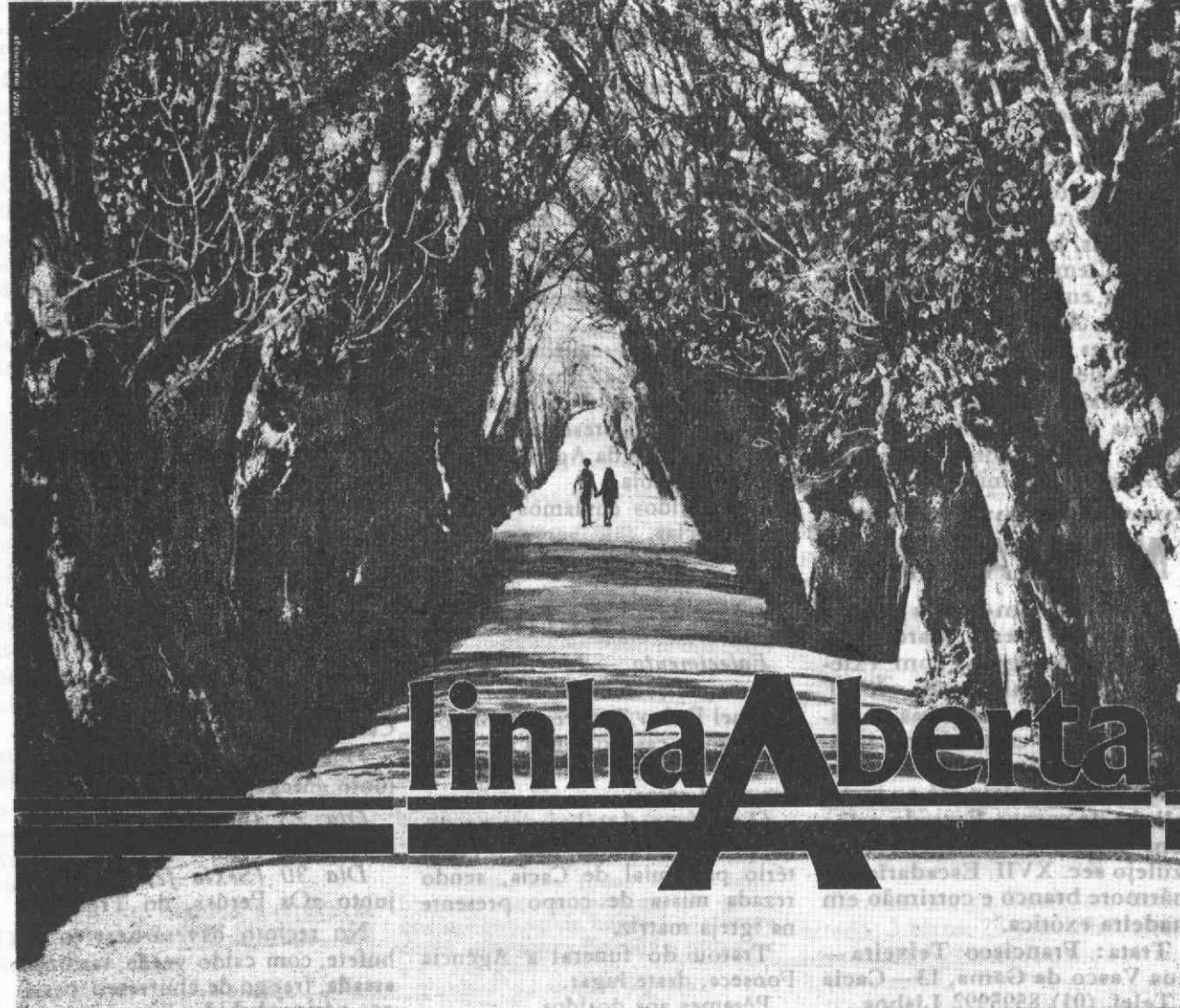
Faz saber que MARIA CLEMENTINA MORAIS DE ALMEIDA, residente no Bairro do Vouga, Rua B, 21-A, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe RAQUEL MORAIS DE ALMEIDA, da sepultura n.º 2915, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 165, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Agosto de 1988.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira



linha Aberta

Sobre droga é difícil falar e ouvir falar... Mas a Linha Aberta sabe ouvir para dizer o necessário. Linha Aberta... informação e apoio... diálogo sobre as questões que a vida a todos coloca... Fale pela Linha Aberta! Ao dispor de pais, educadores, jovens. De todos. E se preferir não diga o seu nome. • Linha Aberta a Linha do Projecto Vida para uma vida com projectos

Linha Aberta - todos os dias, das 12 às 24 horas. Telefones 576657, de Lisboa e 491212, do Porto. Por escrito para o Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



Anedotas
— Tome lá dez escudos para beber um copo de vinho à minha saúde.
— V. Ex.ª desculpe, mas não me parece hoje com bom aspecto. Talvez fosse melhor eu beber dots, para as melhoras serem mais rápidas.
*
Entre amigos:
— O que é que dizes a esta lei que dá direitos iguais aos homens e às mulheres?
— Eu, por mim, acho que está melhor assim. Eu não mandava nada lá em casa e agora talvez passe a mandar 50 por cento...